

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**CESTA BÁSICA TEM ALTA DE 3,92% EM NOVEMBRO  
NA CIDADE DE POUSO ALEGRE**

O Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB – Faculdade Unis Pouso Alegre) apresentou **alta de 3,92%** no início deste mês de novembro em comparação com outubro. Os produtos com destaque nas elevações de preços foram batata, óleo de soja, carne bovina e manteiga. Já as maiores quedas ocorreram com tomate e banana. Considerando o período de doze meses, a alta acumulada no valor da cesta básica na cidade atinge **7,04%**.

A pesquisa é realizada pelo Departamento de Pesquisa do Unis em Pouso Alegre na primeira semana do mês através da coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados, tendo por base uma metodologia adaptada do DIEESE.

Os resultados das pesquisas em 2024 são apresentados na tabela 1.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas em 2024

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro<sup>2</sup></b>	R\$658,80	4,39%	53,96%	109h 48min
<b>Fevereiro<sup>2</sup></b>	R\$684,68	3,93%	52,42%	106h 41min
<b>Março</b>	R\$679,81	-0,71%	52,05%	105h 55min
<b>Abril</b>	R\$714,37	5,08%	54,70%	111h 18min
<b>Maiο</b>	R\$648,00	-9,29%	49,61%	100h 58min
<b>Junho</b>	R\$679,57	4,87%	52,03%	105h 53min
<b>Julho</b>	R\$647,13	-4,77%	49,55%	100h 50 min
<b>Agosto</b>	R\$631,19	-2,46%	48,33%	98h 21min
<b>Setembro</b>	R\$620,10	-1,76%	47,48%	96h 37min
<b>Outubro</b>	R\$635,17	2,43%	48,63%	98h 58min
<b>Novembro</b>	R\$660,06	3,92%	50,54%	102h 51min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

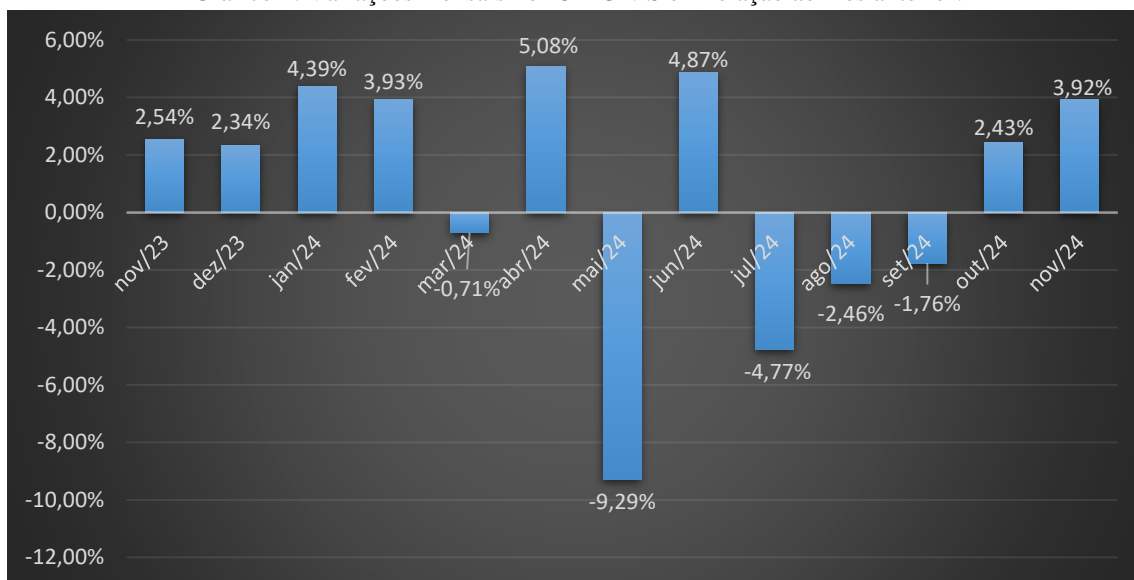
O gráfico 1 mostra as variações no ICB de Pouso Alegre entre novembro de 2023 e novembro de 2024.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro o valor do salário mínimo era de R\$1.320,00 e em fevereiro considera-se o novo valor de R\$1.412,00.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Gráfico 1. Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: Departamento de Pesquisa UNIS.

No início de novembro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** atingia **R\$660,06**, correspondendo a **50,54% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **102 horas e 51 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Na cidade de Varginha, também pesquisada pelo Unis, o valor desta mesma cesta produtos neste mês foi de R\$616,41. Segundo o DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica continua sendo São Paulo (R\$805,84) e o menor valor ocorre em Aracaju (R\$519,31), já em Belo Horizonte totaliza R\$678,07.

Entre outubro e novembro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, seis tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

<b><u>Produtos</u></b>	<b><u>Média da alta dos preços</u></b>
<b>Batata</b>	40,88%
<b>Óleo de soja</b>	10,19%
<b>Carne bovina</b>	6,59%
<b>Manteiga</b>	4,85%
<b>Café em pó</b>	4,60%
<b>Pão francês</b>	2,62%

Em relação à **batata**, a alta nos preços foi provocada pelas chuvas em algumas regiões produtoras e também pela proximidade do período da entressafra deste produto, o que provocou



Departamento de  
Pesquisa - Unis

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

menor oferta no mercado. No que se refere ao **óleo de soja**, a maior demanda para exportação explica esse resultado, mesmo com os estoques altos e boas perspectivas para a próxima safra. Já a **carne bovina** continuou tendo aumento nos preços médios devido à oferta escassa de animais para abate em razão de questões climáticas. No entanto, com o retorno das chuvas e a melhoria dos pastos, essa situação pode se reverter.<sup>3</sup>

Sete produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Tomate</b>	-12,73%
<b>Banana</b>	-5,62%
<b>Arroz</b>	-3,89%
<b>Açúcar refinado</b>	-3,64%
<b>Farinha de trigo</b>	-1,93%
<b>Feijão carioca</b>	-1,39%
<b>Leite integral</b>	-1,33%

Após ter sido o produto com maior alta no mês anterior, o **tomate** teve forte recuo nos preços médios provavelmente em função da menor demanda, mesmo com a oferta restrita devido à proximidade da entressafra. No que tange à **banana**, a boa oferta de ambos os tipos (prata e nanica) aliada ao recuo na demanda explicam essa forte queda nos preços da fruta.<sup>3</sup>

Os resultados ocorridos em Pouso Alegre e Varginha neste início de novembro foram muito parecidos. Nossa previsão feita no relatório anterior de que haveria uma aceleração no valor da cesta básica foi plenamente confirmada. A proximidade da entressafra de alguns produtos, fatores climáticos e a demanda externa são os motivos que ajudam a explicar tais resultados. Destaque maior para o caso de Pouso Alegre, pois com essa elevação o valor médio da cesta voltou a ficar acima de 50% do salário mínimo líquido, o que compromete muito o orçamento das famílias. Importante também chamar a atenção para o relatório do DIEESE demonstrando que todas as 17 capitais onde é realizada essa mesma pesquisa apresentaram alta no indicador.

Nossas previsões para o curto prazo reforçam a possibilidade de que a inflação dos alimentos continue em alta devido ao comportamento das safras, à demanda externa, o câmbio desvalorizado e os fatores climáticos.

Pouso Alegre, 07 de novembro de 2024.

<sup>3</sup> Informações de CEPEA Esalq/USP, DIEESE e Conab.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.  
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

**Responsáveis pela pesquisa e análise:** Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior